



ATA

1 Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às catorze horas, pelo
2 Google Meet, devido às atividades remotas ocasionadas pela pandemia do COVID-19, os
3 conselheiros do CONCAMPUS reuniram-se em atendimento ao Ofício nº 03/2021 –
4 Concampus/CST, para a 3ª reunião extraordinária do conselho, que visa tratar da
5 pauta única: 1º Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de
6 Obras concomitante ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA
7 FIC). A reunião foi iniciada após verificação do quórum mínimo necessário, estando presentes
8 Alex Magalhães (presidente do Concampus), Elenilson Veras (chefe do Departamento de
9 Administração e Planejamento), João Emanuel Ambrósio (Chefe do Departamento de Ensino),
10 Adriana Magalhães (Coordenadora de Extensão e Relações Empresariais), Celine Oliveira
11 (Titular Representante dos TAEs), Andrezza Monteiro (Coordenação de Pesquisa, Inovação e
12 Pós-graduação), Camila Coelho (responsável pela apresentação do projeto). Ausentes:
13 Rosenberg Frazão (Titular representante dos docentes) justificado por motivo de férias e
14 Josemar Alves (Representante da Sociedade Civil). O Presidente do conselho realizou a leitura
15 da ata anterior, indicando ajuste no nome do representante da Coordenação de Pesquisa,
16 Inovação e Pós-graduação, solicitada à correção e na sequência o encaminhamento para
17 assinaturas dos conselheiros e publicação do documento no site institucional. Iniciando com o
18 ponto único da pauta, o presidente do conselho informou que a convocação para esta reunião
19 foi solicitada pelo conselheiro João Emanuel. A docente Camila Coelho iniciou a apresentação
20 informando que a ideia é continuar com o processo de aprovação do Projeto pedagógico do
21 curso de formação inicial e continuada em mestre de obras concomitante ao ensino médio na
22 modalidade de educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC), acrescentando que o projeto é uma
23 tentativa de sanar os problemas enfrentados no curso EMI Proeja-Edificações, ofertado
24 atualmente pelo campus. Após a divulgação dos membros da comissão, a professora Camila
25 apresentou os prós e contras do EMI Proeja em Edificações, destacando que a longa duração do
26 curso, a distância do campus, dificuldade no alcance do público alvo e o estágio curricular
27 obrigatório foram fatores decisivos para gerar o grande índice de evasão da turma. Verificando
28 a necessidade de buscar soluções para o formato atual, foi pensado em priorizar por um curso
29 de curta duração, de preferência que as aulas sejam oferecidas na zona urbana da cidade,
30 realizando parcerias com escolas estaduais e municipais, pois estas já possuem histórico de
31 ensino de jovens e adultos, e com a possibilidade de não possuir estágio obrigatório. A docente
32 exibiu o cronograma de execução do projeto, onde o Estudo de Viabilidade foi realizado no
33 período de 06/05/2020 a 03/06/2020, a Audiência Pública Virtual ocorreu em 30/09/2020 e a
34 elaboração do PPC Proeja – FIC Mestre de Obras foi no período de 27/11/2020 até 21/12/2020.
35 A professora Camila informou que o ensino Proeja será institucionalizado, faltando apenas
36 ajustar uns detalhes burocráticos. Para a concomitância do curso FIC Mestre de Obras, a Escola
37 de Referência de Ensino Médio Solidônio Leite aceitou firmar parceria com o IF Sertão para
38 ofertar as aulas, sendo ministrado em dias alternados nas duas instituições. A presidente da
39 comissão do PPC informou os detalhes do curso: que será executado de forma presencial;
40 sendo 35 vagas no período noturno; com carga horária total de 1550h, sendo 1250h realizado
41 na escola estadual parceira para formação geral e 300h no IF Sertão para formação profissional;
42 com duração de 02 anos; a periodicidade de oferta será semestral e os requisitos para ingresso
43 será definido pela escola estadual; as aulas serão de 40 minutos na escola estadual e 45
44 minutos no campus Serra Talhada. Camila informou que o curso tem o objetivo de proporcionar
45 aos jovens, adultos e idosos que não tiveram trajetória regular no sistema formal de ensino o



ATA

46 acesso a uma educação que assegure a continuidade e conclusão da educação básica em todas
47 as suas dimensões, formando profissionais na área da construção civil capazes de fiscalizar e
48 supervisionar obras com qualidade, desde o seu início até sua conclusão, com aplicação dos
49 conhecimentos técnicos e tecnológicos atualizados. Após a finalização da apresentação do
50 projeto do curso, foi franqueada a palavra aos conselheiros. A docente Andrezza Monteiro
51 realizou algumas considerações, identificando a necessidade de uniformização do texto com
52 ajuste de nomenclaturas; além de posteriormente acordar junto à coordenação do curso
53 instrumentos para o desenvolvimento de pesquisas na área com esses alunos; atualização do
54 corpo técnico, excluindo os servidores que não fazem mais parte do campus e por último a
55 verificação da utilização dos laboratórios novos. Camila Coelho informou que fará com a
56 comissão os ajustes mencionados, e quanto aos laboratórios à utilização ocorrerá de acordo
57 com as atividades desenvolvidas e a disponibilidade de materiais existentes no campus. Na
58 sequência a servidora Celine Magalhães realizou suas observações quanto ao projeto,
59 identificando a necessidade de ajustar a Organização Didática, informando que o IF Sertão já
60 possui a resolução específica de nº 41/2020, aprovada em dezembro; identificando também a
61 necessidade de ajuste do texto, pois é preciso que os setores (como a Coordenação de Curso,
62 Biblioteca, Assistência Estudantil) emitam o Nada Consta antes da envio do certificado ao
63 aluno; e por último a servidora Celine questionou sobre a possibilidade dos alunos e dos
64 professores do campus não compreenderem que a propedêutica não será realizada pelo IF
65 Sertão. Sendo explanado por Camila que os ajustes serão realizados e com relação à
66 possibilidade de confusão quanto às aulas da propedêutica, como o curso será desenvolvido de
67 forma concomitante, já ficam evidentes que ocorrerá por duas instituições, não sendo possível
68 apresentar no projeto apenas as disciplinas técnicas que são as ministradas pelo Instituto, pois
69 mudaria a modalidade do ensino apenas para o FIC, mas que tentaria deixar mais explícita essa
70 informação no texto. Na sequência foi colocado para apreciação o projeto de curso com as
71 ressalvas apresentadas pelas conselheiras, sendo aprovado por unanimidade pelos presentes.
72 Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 14h47min, tendo sido a ata
73 lavrada por mim, Janaína Xavier de Lima, e assinada por todos os presentes nominados.
74

Alex Magalhães

Adriana Magalhães

Andrezza Monteiro

Celine Oliveira

Camila Coelho

Elenilson Nobre Veras

João Ambrósio Gomes

Janaína Lima